

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA PARA AS PROVAS ESCRITA E PRÁTICO-ORAL DO PROCESSO
SELETIVO À CATEGORIA DE PRATICANTE DE PRÁTICO**

I - MANOBRABILIDADE DO NAVIO (SHIP MANOEUVERABILITY)

1) CRENSHAW, RUSSEL SYDNOR – Naval Shiphandling.

Chapter 2 – Forces Affecting the Ship

2) LEWIS, EDWARD V. – Principles of Naval Architecture, SNAME (The Society of Naval Architects and Marine Engineers) Vol. II & III.

VOLUME II

Chapter V – Resistance – Sections 1, 3, 4 e 5

- Introduction
- Frictional Resistance
- Wave-Making Resistance
- Other Components of Resistance

Chapter VI – Propulsion – Sections 1, 2, 4, 6, 7, 10

- Powering of Ships
- Theory of Propeller Action
- Interaction between Hull and Propeller
- Geometry of the Screw Propeller
- Cavitation
- Other propulsion devices (jet propulsion, paddle wheels, vertical-axis propellers, controllable-pitch propellers, tandem and contrarotating propellers, super-cavitating propellers and overlapping propellers)

VOLUME III

Chapter IX – Controllability – Sections 1,3,4,5,6,10,12, 13 e 14

- Introduction
- Motion Stability
- Analysis of Course Keeping and Controls-fixed Stability
- Stability and Control
- Analysis of Turning Ability
- Accelerating, Stopping and Backing
- Effects of the Environment
- Vessel Waterway Interactions
- Hydrodynamics of Control Surfaces
 - Geometry, Forces and Moments
 - Flow around a Ship's Rudder
 - Scale Effects
 - Effect of Aspect Ratio
 - Free-stream Characteristics of All-Movable Low Aspect-Ratio Control Surfaces.
 - Influence of Hull Shape on Effective Aspect Ratio of All-Movable Control Surfaces
 - Influence of Fixed Structure and Flapped Control Surfaces

3) SQUAT INTERACTION MANOEUVERING - The Nautical Institute.

II - ARTE NAVAL (SHIPHANDLING)

- 1) FONSECA, MAURÍLIO M. - Arte Naval. Rio de Janeiro – SDM.
 - Capítulo 1 – Nomenclatura do Navio.
 - Capítulo 2 – Geometria do Navio.
 - Capítulo 7 – Cabos.
 - Capítulo 8 – Trabalhos do Marinheiro.
 - Capítulo 9 – Poleame, Aparelhos de Laborar e Acessórios.
 - Capítulo 10 – Aparelhos de Fundear e Suspender.
 - Capítulo 11 – Aparelho de Governo, Mastreação e Aparelhos de Carga.
 - Capítulo 12 – Manobra do Navio.
- 2) MacELREVEY, DANIEL H. & MacELVERY, DANIEL E. - Shiphandling for the Mariner. CORNELL MARITIME PRESS.
- 3) HENSEN, Capt. HENK, FNI – Tug use in Port, a Practical Guide – THE NAUTICAL INSTITUTE.
- 4) FRAGOSO, OTÁVIO A. e CAJATY, MARCELO – Rebocadores Portuários – CONAPRA.

III - NAVEGAÇÃO EM ÁGUAS RESTRITAS

- 1) SWIFT, Capt. A. J., FNI & BAILEY, Capt. T.J., FNI – Bridge Team Management, a Practical Guide - THE NAUTICAL INSTITUTE.
- 2) MIGUENS, ALTINEU PIRES – Navegação: A Ciência e a Arte – Rio de Janeiro. DHN - Volumes I e III. (disponível em www.dhn.mar.mil.br).

VOLUME - I

 - Capítulo 1 - O Problema Geral da Navegação.
 - Capítulo 2 - Projeções Cartográficas: A Carta Náutica.
 - Capítulo 3 - Agulhas Náuticas: Conversões de Rumos e Marcações.
 - Capítulo 4 - A Posição no Mar: Navegação Costeira.
 - Capítulo 5 - Navegação Estimada.
 - Capítulo 6 - Determinação da Posição por Marcações Sucessivas
 - Capítulo 7 - Emprego de Linhas de Posição de Segurança.
 - Capítulo 8 - Uso dos Dados Tácticos do Navio na Navegação em Águas Restritas.
 - Capítulo 10 - Marés e Correntes de Maré; Correntes Oceânicas.
 - Capítulo 11 - Instrumentos Náuticos.
 - Capítulo 12 - Publicações de Auxílio à Navegação.
 - Capítulo 14 - Navegação Radar.

VOLUME – III

 - Capítulo 37 - Navegação por Satélites.
 - Capítulo 38 - Outros Sistemas e Técnicas Modernas de Navegação.
 - Capítulo 40 - A Navegabilidade dos Rios.

- Capítulo 42 - Navegação com Mau Tempo.

- 3) INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION - IMO – Resolução No A.917(22)– Guidelines for the Onboard Operational use of Shipborne Automatic Identification Systems (AIS).
- 4) INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION - IMO – Resolução No A.817(19) – Performance Standards for Electronic Chart Display and Information Systems (ECDIS).
- 5) INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION - IMO – Resolução No A.889(21) – Pilot Transfer Arrangements.
- 6) INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION – IMO – Circular MSC/Circ. 645 – Guidelines for Vessels with Dynamic Positioning Systems (DP-systems).
- 7) INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION - IMO – Resolução No A.960(23) - Recommendations on Training and Certification and Operational Procedures for Maritime Pilots other than Deep-sea Pilots.

IV - LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO

- 1) NORMAM-01/DPC - BRASIL. Diretoria de Portos e Costas. Normas da Autoridade Marítima para Embarcações Empregadas na Navegação de Mar Aberto. Cap7: Borda-livre e Estabilidade Intacta. Itens: 0701 a 0703 e 0710 a 0714.
- 2) NORMAM-02/DPC - Normas da Autoridade Marítima para Embarcações Empregadas na Navegação Interior. Cap.11: Regras Especiais para Evitar Abalroamento na Navegação Interior.
- 3) NORMAM-08/DPC - Normas da Autoridade Marítima para Tráfego e Permanência de Embarcações em Águas Jurisdicionais Brasileiras.
- 4) NORMAM-09/DPC - Normas da Autoridade Marítima para Inquéritos Administrativos sobre Acidentes e Fatos da Navegação.
- 5) NORMAM-12/DPC - Normas da Autoridade Marítima para o Serviço de Praticagem.
- 6) NORMAM-17/DHN - Normas da Autoridade Marítima para Auxílios à Navegação.
- 7) NORMAM-22/DPC - Normas da Autoridade Marítima para o Cerimonial na Marinha Mercante.
- 8) NORMAM-26/DPC – Serviço de Tráfego de Embarcações.
- 9) Brasil. Lei nº 2.180, de 05 de fevereiro de 1954. Dispõe sobre o Tribunal Marítimo.
- 10) Brasil. Lei nº 9.537, de 11 de dezembro de 1997. Dispõe sobre a Segurança do Tráfego Aquaviário em Águas sob Jurisdição Nacional (LESTA).

- 11) Brasil. Decreto nº 2.596, de 18 de maio de 1998. Aprova o Regulamento de Segurança do Tráfego Aquaviário em Águas sob Jurisdição Nacional (RLESTA).
- 12) BRASIL. Portaria nº 156/MB, de 3 de julho de 2004. Estabelece a Estrutura da Autoridade Marítima e delega competências aos Titulares dos Órgãos de Direção-Geral, de Direção Setorial e de outras Organizações Militares da Marinha para o exercício das atividades especificadas.
- 13) CONVENTION OF THE INTERNATIONAL REGULATIONS FOR THE PREVENTING COLLISIONS AT SEA, 1972 – COLREG - International Maritime Organization - IMO
- 14) Publicações Náuticas da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) relacionadas abaixo:
 - Cartas Náuticas;
 - Carta 12.000 (Símbolos, Abreviaturas e Termos);
 - Avisos aos Navegantes;
 - Roteiro;
 - Lista de Faróis;
 - Lista de Auxílios-Rádio;
 - Tábuas das Marés;
 - Cartas de Correntes de Maré; e
 - Cartas Piloto.
- 15) Serviço de Busca e Salvamento Marítimo (SAR) no Brasil. (disponível em www.salvamarbrasil.mar.mil.br)

V - METEOROLOGIA E OCEANOGRAFIA

- 1) LOBO, PAULO ROBERTO VALGAS e SOARES, CARLOS ALBERTO – Meteorologia e Oceanografia – Rio de Janeiro – DHN.

VI - COMUNICAÇÕES

- 1) IMO STANDARD MARINE COMMUNICATION PHRASES. Resolução No A.918(22) da International Maritime Organization– IMO.
- 2) BRASIL. Diretoria de Portos e Costas. MANUAL DO CURSO ESPECIAL DE RADIOOPERADOR GERAL, - Rio de Janeiro – (disponível em www.dpc.mar.mil.br):
 - Unidade 1 – Princípios das Radiocomunicações Marítimas (1.1 a 1,4; 1.7 e 1.8); e
 - Unidade 3 – GMDSS (3.1 a 3.6, 3.8, 3.10, 3.10.1, 3.10.2, 3.10.4 e 3.10.6).
- 3) INTERNACIONAL CODE OF SIGNALS - International Maritime Organization – IMO. Capítulos, Seções e Apêndices de interesse do Processo Seletivo relacionados abaixo:
 - a) CAPÍTULOS I a V, VII, VIII, X, XI, XII;
 - b) SEÇÃO GERAL
 - I - Distress - emergency

- Abandon
- Assistance
- Distress
- Search and Rescue
- Survivors

II - Casualties – damages

- Collision
- Fire – explosion
- Towing – tugs

III – Aids to navigation

- Canal – channel – fairway
- Dangers to navigation

IV - Manoeuvres

V - Miscellaneous

- Pilot

c) SEÇÃO MÉDICA (Instructions)

- I - Request for Medical assistance – Chapter I

d) APÊNDICES

- 1 - Distress signals
- 2 - Table of signaling flags
- 4 - Radiotelephone procedures

OBSERVAÇÕES:

1. A bibliografia sugerida não limita ou esgota os assuntos constantes do conteúdo programático, servindo apenas como orientação para o candidato, a quem cabe a escolha daquela que julgue mais adequada para o estudo dos assuntos atinentes às provas escrita e prático-oral.
2. O Edital do Processo Seletivo indicará as edições dos itens relacionados nesta bibliografia sugerida.